



PROVINCIA CISPLATINA

ORDEMS DO DIA

MONTEVIDEO

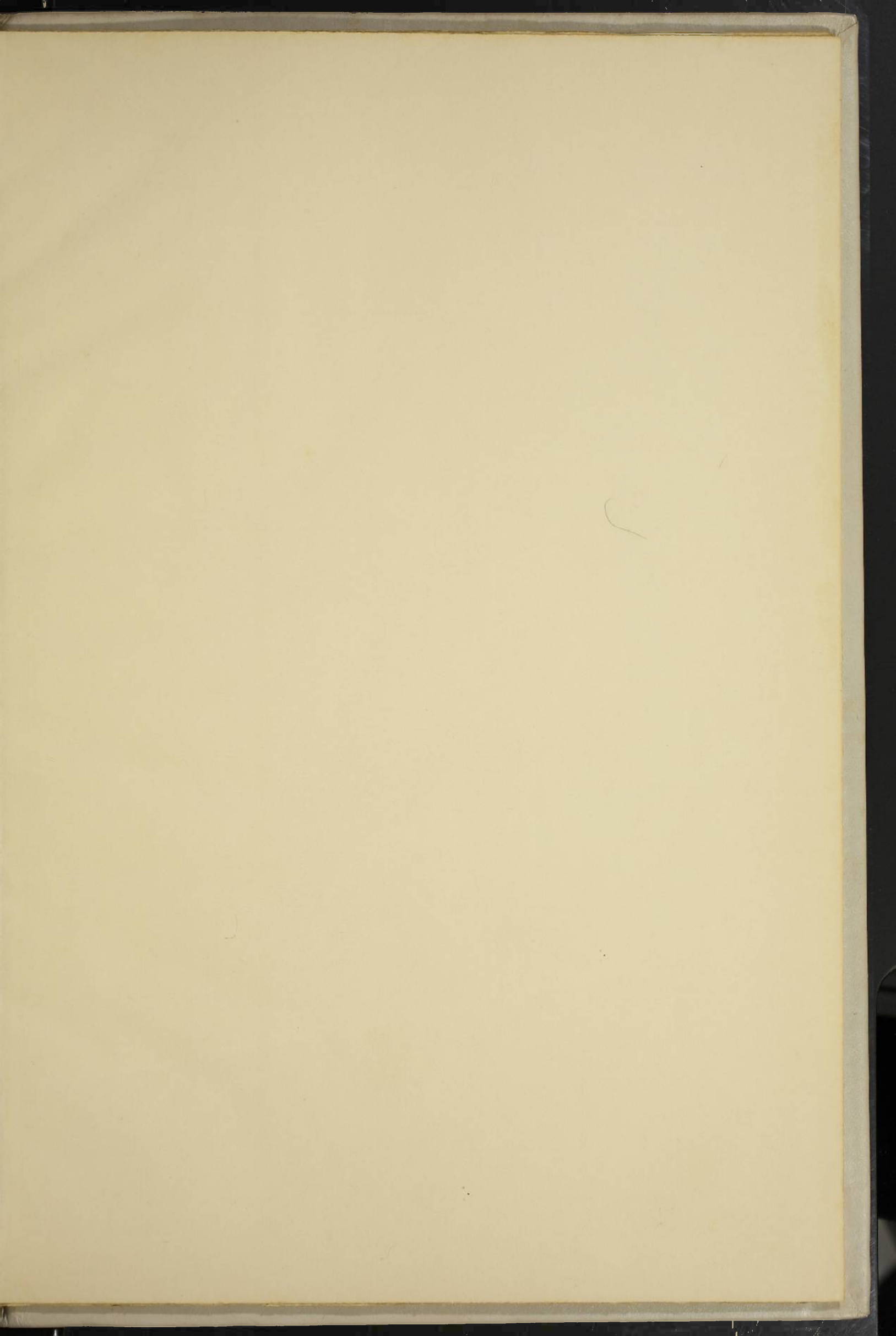
1823

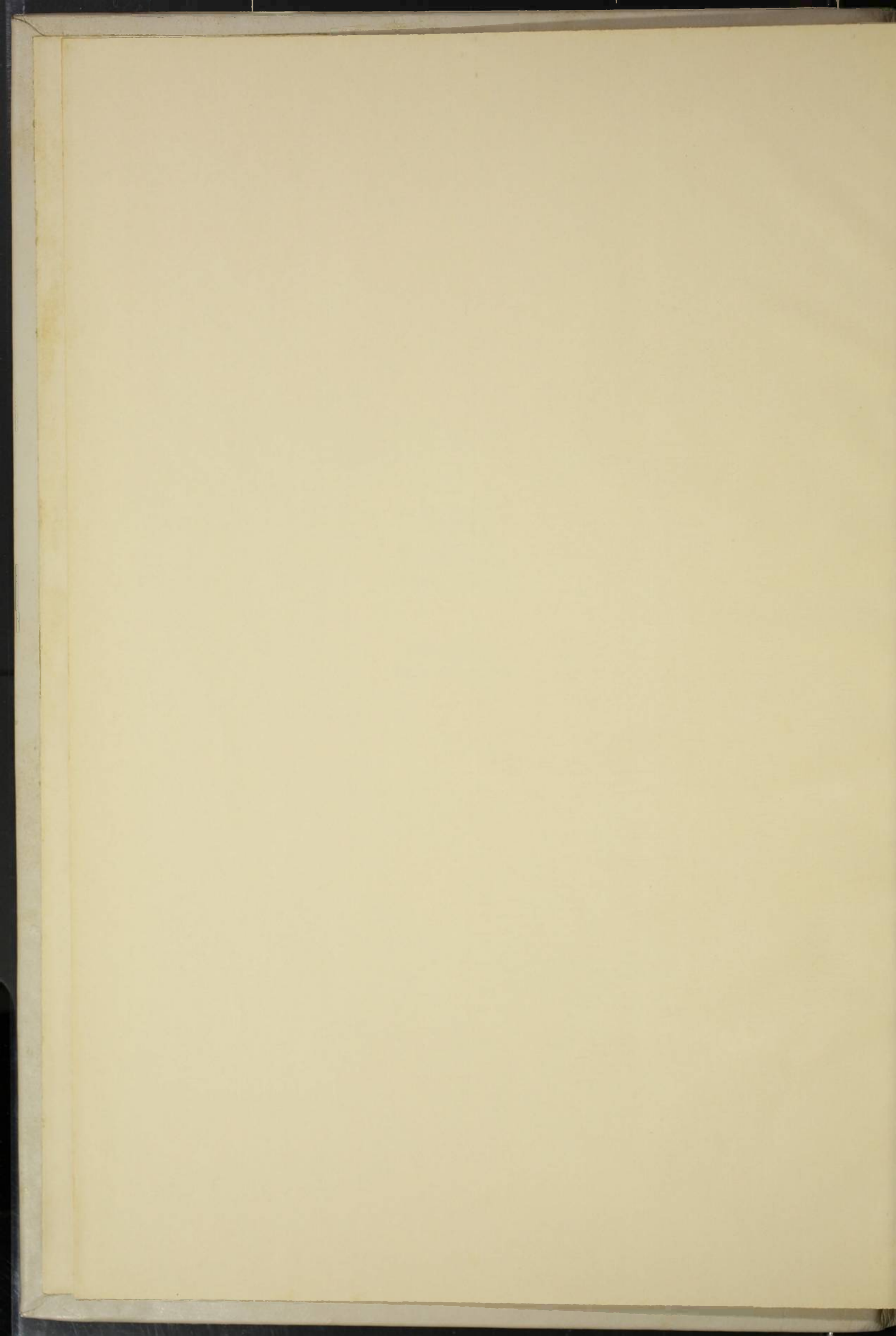
Je ne fay rien  
sans

**Gayeté**

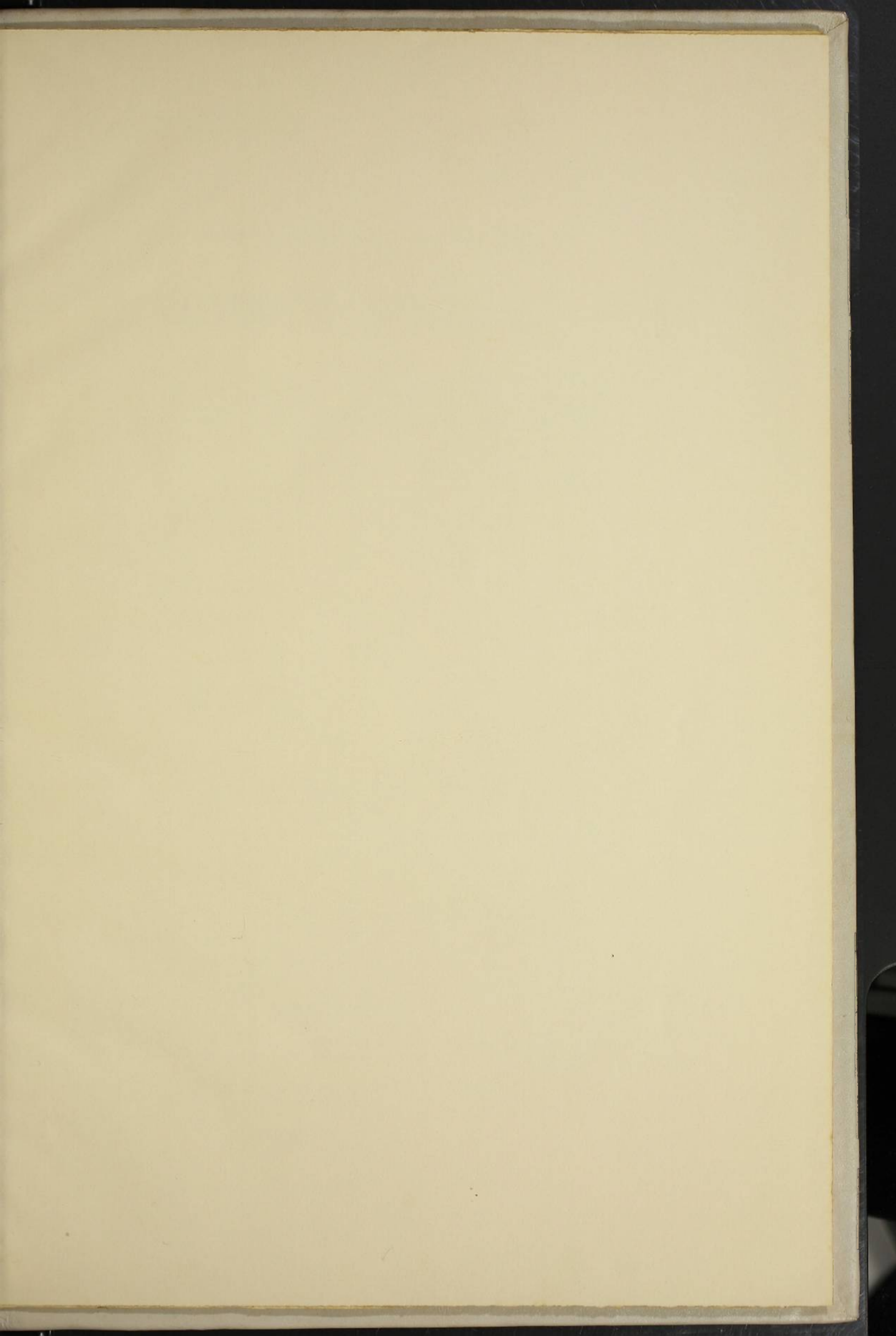
*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris  
José Mindlin









10 Documentos



*Quartel General de Montevideo 21 de Abril de 1823.*

## ORDEM DO DIA.

O Brigadeiro Ajudante General, Commandante das Forças, recebendo do Sr. Tenente Coronel João Joaquim Pereira do Lago, Commandante do primeiro Regimento de Infantaria da Divisão de V. R. d'El Rey, e da Columna em Casavalle, o detalhe do combate que no dia 19 teve lugar nas immedições do Saladeiro de Duran, acha com difficuldade expressões de approvação, de que se fazem dignos todos os individuos que compõem os Corpos, que tem a fortuna de commandar. Hum inimigo altivo, guerreiro, mas infeliz, tem por sua imprudencia de vir encontrar a morte entre vós, oh bravos! que esgotando todos os meios para não derramardes sangue, viesteis, no começo da luta infesta, a ser provocados em vossas mesmas pozições, em vossos quartéis!! elle não devia esperar outra couza de Tropas sempre costumadas a vencer, e o chamado sitio, sem lhe alcançar nenhuma vantagem, só ha servido para sacrificar victimas á sua cegueira e ambição, e augmentar todos os dias vossa gloria e reputação!

Vinte mortos, seis prizioneiros, muitos feridos, o inimigo destroçado, e em precipitada fuga, algumas armas, e cavallos, são as vantagens que alcançasteis no dia 19; e o fructo que os illudidos Brazileiros têm tirado da intempestiva profla em que seu Chefe os empenha, e de que o vosso por livra-los trabalhou, mas em vão!!! Hum Anspeçada, que hum seu mesmo camarada ferio por acaso, he o que tivesteis neste dia a lamentar!

O Commandante das Forças para nada diminuir da gloria que cabe ás Tropas que baterão o inimigo n'aquelle dia, faz menção das que serão destinadas a esta empreza. Hum Esquadrão do primeiro Regimento de Cavallaria de V. R., que trabalhou debaixo da direcção do Commandante deste Corpo o Major João Nepomuceno de Macedo, outro do segundo commandado pelo Capitão João Baptista de Oliveira, as Companhias de Cavallaria de Linha do Commando do Major D. Manoel Oribe, e Capitão D. Caetano Rodrigues, o Corpo de Milicias de Canelones do Commando do Sr. Coronel D. Bonifacio Vidal, são as que se engajarão na peleja, sem com tudo escurecer o bom serviço, e apoio prestado por 100 homens do primeiro Regimento de Infantaria commandados pelo Major José Joaquim Pacheco, e da terceira Companhia de Cavallaria de Linha do Commando do Capitão D. João Perez.

O Commandante das Forças dá os seus agradecimentos, e faz os devidos elogios ao Sr. Tenente Coronel João Joaquim Pereira do Lago Commandante da Columna, e nesta occasião das Tropas destinadas ao combate, pelos felizes resultados que se alcançarão do bom plano que traçou, e lhe he summamente agradável a particularização que o mesmo Tenente Coronel faz do distincto serviço do Major João Nepomuceno de Macedo do primeiro de Cavallaria, como também a approvação que lhe merecen o modo habil com que o Major D. Manoel Oribe attraheo o inimigo á cilada que lhe estava preparada, o comportamento do Capitão João Baptista de Oliveira do segundo Regimento de Cavallaria, e bem assim o de todos os Commandantes dos differentes Corpos, Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados de baixo de suas ordens, e lhe encarrega de transmittir a todos os seus agradecimentos, e louvores.

*D. Alvaro da Costa de Souza de Macedo.*  
Brigadeiro, Ajudante General, Commandante das Forças.

Imprenta de *Torres.*







*Quartel General de Montevideo 13 de Maio de 1823.*

## ORDEM DO DIA.

O Commandante das Forças sente hum grato prazer sempre que tem de fallar do digno comportamento das Tropas que commanda.

Em a noite do dia 2 do corrente, tendo o Sr. Tenente Coronel Jeronimo Pereira de Vasconcellos, Commandante do segundo Regimento de Infantaria da Divizão de V. R. d' El Rey, e presentemente da Columna em Casavalle, mandado hum destacamento do seu Regimento debaixo das ordens do Tenente Ajudante Leonardo de Souza Leite, que fesse pela sanja até em frente da caza da Ferraria, teve esta Força a fortuna de se encontrar com hum pequena Partida inimiga, que pôz em completa fuga ferindo-lhe dous homens. O Commandante das Forças reconhece o serviço d'este Official, e louva a conducta do destacamento nesta occasião debaixo das suas ordens. Outro sim he lizongeiro ao Commandante das Forças mencionar que 140 homens inimigos foram no dia 11 dezalojados da Chácara do Presumido pela segunda Companhia de Granadeiros do sobredito Regimento, commandada pelo Tenente Lopo Joze Corte Real, parte do primeiro Batalhão de Libertos d' El Rey, que commandava o Capitão Joaquim de Souza Pinto, e huma Peça d' Artilharia dirigida pelo Segundo Tenente Joaquim Joze Ribeiro, cuja Força o dito Tenente Coronel, acompanhado pelo Official Superior do Dia (o Major Joze de Barros e Abreu) fez marchar para n'aquelle ponto proteger os ferrageadores, e que depois empregou contra huma Partida que occupava a Ferraria, que tãobem foi dezalojada pelo bem dirigido fogo de Artilharia que lhe cauzou grande perda em ambos os pontos. O Commandante das Forças agradece ao Sr. Tenente Coronel Jeronimo Pereira de Vasconcellos as bem acertadas disposições que deu, e o encarrega de dar os seus agradecimentos a todos os Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados, que contra o inimigo foram empregados.

*D. Alvaro da Costa de Souza de Macedo.*  
Brigadeiro, Ajudante General, Commandante das Forças.

*Imprenta de TORRES.*







*Quartel General de Montevideo 20 de Maio de 1823.*

## ORDEM DO DIA.

Quando o inimigo bizarramente espera e disputa a aproximação do seu contrario, deixa ao vencedor o regozijo de se congratular com seus companheiros pelo triunfo ganhado, mas quando se retira em quanto este avança, e só o acompanha depois que elle se destina a reentrar em suas antigas posições, dá a entender que não se atreve a encara-lo frente a frente: tal foi Soldados, o que visteis fazer no dia 18 a esses infelizes desorientados Portuguezes!! Tres legoas marchasteis pelos Campos que elles dizem que dominão, e tres legoas retirar-se foi o que emprenderão, e por isto não deixarão ao Commandante das Forças senão o dever de louvár-vos pela boa vontade com que marchasteis, e pelo ar guerreiro que em todos se via, o que annunciava os mais felizes resultados se, como esperava, elles se houvessem formalmente batido: mas o inimigo só querendo trabalhar em flanqueadores, vós só tivesteis do mesmo modo que rebater seus temerозos movimentos, e se alguns tiros de Peça fizeram, nossos habeis Atilheiros lhe mostrão que seu acerto, e calculo foi mais exacto, e por consequencia a perda que elle sofreu, muito superior a pequena perda que tivemos.

O Commandante das Forças quer dar a saber ao Exercito que o inimigo só se retirou do terreno de que faz menção, por que nos não foi preciso marchar mais além da Villa das Pedras, pois que o movimento tendo por objecto o engana-lo para lhe sacrificar huma Partida de 70 homens, que ás ordens do Major Felisberto occupava a Estancia de Chocarro aonde se achava huma grande porção de gado que mandara tirar, já o prazo de tempo sufficiente estava preenchido. O Commandante das Forças encarregou esta empreza ao Sur. Coronel do Corpo de Milicias de Canelones D. Bonifacio Vidal, levando debaixo das suas ordens a terceira Companhia de Cavallaria de Linha do Commando do Capitão D. João Peres, 50 homens do Corpo de Milicias de Canelones, Commandados pelo Capitão D. Santos Casavalle, e parte do Esquadrão das Milicias de Pando Commandado pelo Capitão D. Joaquim Figueredo.

O mencionado Coronel chegando á sobredita Estancia, tendo já antes disposto o modo de tirar o gado, atacou com tal denodo e bizarría a partida inimiga, que a destrozou completamente, fazendo-lhe deixar no Campo muitos mortos, tomando-lhe doze prizioneiros, e deixando os demais huus feridos outros pelo Campo espavoridos, se retirou com perto de duas mil cabeças de gado vacuo, sem que da nossa parte tivessemos mais que hum Sargento, e hum Soldado feridos, e o Alferes D. Francisco Burgueño das Milicias de Pando acutilado por reprehensivel equivocação de hum Soldado do seu mesmo Corpo. O Commandante das Forças lizongea-se que os resultados desta empreza correspondessem ao bem merecido conceito que sempre fez do Sur. Coronel Vidal e dos Officiaes, e mais Tropa que neste dia Commandava, e sentindo as feridas que receberão os Alferes Cactano José Viau-



na do 2.º Regimento d' Infantaria de V. R. d'ElRey, e Francisco Burgueño das Milicias de Pando, se congratula com todos os Surs. Commandantes dos Corps, que marcharão no dia 18, pelas vantaens que se alcançarão, e faz os devidos elogios, e dá os seus agradecimentos aos Surs. Tenente Coronel Jeronimo Pereira de Vasconcellos Commandante do 2.º Regimento d' Infantaria da Divisão de V. R. d'ElRey, Majores João Nepomuceno de Macedo, e José de Barros e Abreu, Commandantes do 1.º e 2.º de Cavallaria, 2.º Tenente Joaquim José Ribeiro Commandante do Parque d' Artillaria Major Pedro Antonio Rebocho, Commandante do 2.º Batalhão de Libertos, Major D. Manoel Oribe, Capitaens D. Caetano Rodrigues, e D. João Peres, Commandantes das 3 Companhias de Cavallaria de Linha, Coronel D. Bonifacio Vidal do Corpo de Milicias de Canelones, Capitão D. Simon del Piuo, e D. Santos Casavalle, que Commandavão dous Destacamentos deste Corpo, Capitão D. Joquim Figueredo, que Commandava parte do Esquadrão de Milicias de Pando, e ao Major José Joaquim Pacheco, que com hum destacamento do 1.º Regimento d' Infantaria marchou da Praça para reforçar as pozicoens do Serrito, e Casavalle, e bem assim a todos os Officiaes, Officiaes Inferiores e Soldados que neste dia forão empregados.

O Commandante das Forças igualmente agradece aos Ajudantes de Campo os Tenentes D. Fernando Xavier de Almeida, e José de Mendonça David a promptidão e zelo que mostrarão em todas as circumstancias em que forão empregados, e bem assim ao Capitão do 1.º Regimento de Cavallaria José Maria de Sá Camello, que nesta occasião esteve ás suas ordens, e desempenhou com a maior intelligencia quanto lhe foi eucarregado.

*D. Alvaro da Costa de Souza de Macedo.*  
Brigadeiro, Ajudante General, Commandante das Forças.

**IMPRESSA DE Torres.**



Quartel General de Montevideo 18 de Julho de 1823.

## ORDEM DO DIA.

O Commandante das Forças tendo ordenado o movimento que contra as avançadas do inimigo teve lugar na madrugada do dia 15 do corrente mez, lhe he summamente satisfactorio o conhecer que as disposições que tomou o Sr. Tenente Coronel Jeronimo Pereira de Vasconcellos Commandante do segundo Regimento de Infantaria, e da Columna em Casavalle corresponderão aos seus desejos, e alcançarão os resultados que se esperão sempre de operaçoens bem combinadas.

O inimigo marchando á descoberta, se vio cortado e carregado por 70 homens do segundo Regimento de Cavallaria da Divizão de V. R. d'ElRey, ás ordens do Major Commandante deste Regimento, José de Barros e Abreu, em seguimento do qual marchava o Sr. Coronel D. Bonifacio Vidal, com parte do Corpo de Milicias de Canelones do seu Commando, apoiado por duas Companhias de Infantaria, e pequenos destacamentos de Cavallaria; a brava conducta d'aquella forga do segundo Regimento de Cavallaria, e do seu Commandante, e a cooperação da mais Tropa, fez soffrer ao inimigo huma consideravel perda em mortos, e feridos, além de dezeseis prizioneiros que ficarão em nosso poder, e a carga foi tão militarmente feita, como a retirada na frente de mais de 200 homens que o inimigo tinha em rezerva, e que contra o Major Abreu carregarão, mas sem vantagem.

O Commandante das Forças sente hum grato prazer em fazer particular menção da conducta do referido Major, e dos bravos que levava debaixo das suas ordens, e em declarar que a particularização que o Sr. Tenente Coronel Vasconcellos tãobem faz do comportamento do Sr. Coronel Vidal, e o serviço que prestou, lhe dá direito aos seus agradecimentos, e bem assim a conducta dos differentes Officiaes tanto do segundo Regimento de Infantaria que commandavão as duas Companhias, como os do segundo Regimento de Cavallaria, e Milicias de Canelones que estiverão á testa dos pequenos destacamentos, os merecem.

O Commandante das Forças congratulando-se com as Tropas debaixo do seu Commando pelos felizes successos deste dia, dá os seus agradecimentos aos Srs. Tenente Coronel Jeronimo Pereira de Vasconcellos, Coronel D. Bonifacio Vidal, e Major Jezé de Barros e Abreu, e encarrega ao predito Tenente Coronel de os transmittir a todos os Officiaes, Officiaes inferiores, e Soldados que nesta occasião empregou.

Não tendo ainda o Commandante das Forças feito saber o apreço que faz da conducta que no dia 12 do corrente teve o Capitão da sexta Companhia do segundo Regimento d'Infantaria, Antonio Silvestre de Souza, no piquete do centro do Campo de Casavalle, aonde foi pelo Sr. Commandante da Columna mandado com alguns Soldados da sua Companhia emboscar-se, e aonde de huma pequena partida inimiga que ali se aproximou tomou hum prizioneiro, e lhe ferio alguns, aproveita esta occasião para lhe dar a conhecer que se acha satisfeito do seu comportamento, e dos Soldados que commandava.

*D. Alvaro da Costa de Souza de Macedo.*  
Brigadeiro, Ajudante General, Commandante das Forças.

*Imprenta de Torres.*







N. 65.

Quartel General de Montevideo 26 de Agosto de  
1823.

## ORDEM DO DIA.

O Commandante das Forças louva as disposições do Sr. Tenente Coronel João Joaquim Pereira do Lago Commandante do 1.º Regimento de Infantaria, e da Columna em Casavalle, para na manhã do dia 20 do corrente mez bater as partidas inimigas que costumão fazer a descoberta, e assim aboa ordem que guardarão as Tropas, resultando de perda ao inimigo, além dos feridos, a de tres prisioneiros feitos pela Cavallaria. O Commandante das Forças dá os seus agradecimentos ao referido Tenente Coronel, e bem assim ás Tropas que forão empregadas, tendo a satisfação de declarar que julga merecidos os elogios que o dito Tenente Coronel faz de todos os Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados.

Não quer o Commandante das Forças deixar de fazer saber a todas as Tropas do seu Commando, que em a noite de 24 do corrente o Capitão do Corpo de Milicias de Pando D. Thomaz Burgueño bateo bizarramente no Passo do Carrasco huma partida inimiga, aprizionando o Official Commandante, e tres Soldados, protegendo ao mesmo tempo a entrada de huma porção de gado, a que se oppunha a mencionada Partida: este bom comportamento, e aquelle com que sempre se tem portado este Official, merece o fazer d'elle particular menção, tributando-lhe os meus agradecimentos, bem como ao pequeno Destacamento que levava debaixo das suas ordens.

*D. Alvaro da Costa de Souza de Macedo.*  
Brigadeiro, Ajudante General, Commandante das Forças.

IMPRESSA DE TORRES.





## N. 66.

Quartel General de Montevideo 29 de Setembro de 1828.

# ORDEM DO DIA.

Os movimentos que o Senhor Tenente Coronel Jeronimo Pereira de Vasconcellos Commandante do segundo Regimento d' Infantaria, e da Columna em Cassavalle, fez verificar sobre o Inimigo nos dias 6, 17, e 27 do actual mez, merecem a inteira approvaçao do Commandante das Forças, não só pelo bem dirigidos que forão, mas porque derão a vantagem de sem perda alguma, se tomarem tres prizoeneiros no primeiro d'aquelles dias, dois no segundo, e dois no terceiro, todos com as suas armas, e muniçoens.

O Commandante das Forças dá os seus agradecimentos ao mencionado Tenente Coronel pelas disposicoens que deu, e bom resultado; ao Capitão Manoel Jeremias Pinto do segundo Regimento d' Infantaria pelo bem que as executou sendo o Commandante do Destacamento deste Regimento no dia 6; ao Tenente D. José Vidal do Corpo de Mellicias de Capellones pelo bem que se houve no dia 17; e ao Capitão D. Santiago Aleman do mesmo Corpo relativamente ao dia 27; e encarrega ao mesmo Tenente Coronel de os transmittir aos outros Commandantes dos Destacamentos das diferentes Armas, que naquelles dias empregou.

O Commandante das Forças tem a maior satisfacção de fazer publico o intrepido procedimento dos Commandantes das Embarcaçoens de Guerra, Corveta *Restauradora*, e Escuna *D. Maria Tereza*, = o 1.º Tenente de Marinha Jose Maria de Souza Soares, e o 2.º Tenente Procopio Lourenzo d' Andrade, no dia 10 do corrente mez, que avistando a Corveta *Liberal*, que uza da Bandeira do Governo do Rio de Janeiro, e cuja força era superior á dos dois mencionados Vazos, fundeada na Ponta de Carretas á vista de esta Praça bizarramente a acometterão não lhe dando lugar para mais, que picar a amarra, e fugir vergonhozamente.

O Commandante das Forças louva com toda a particularidade o comportamento do 1.º Tenente Jose Maria de Souza Soares, que commandava em geral, e que aproveitando se do bom andar da respectiva Embarcação, deu caça a sobredita Corveta até ao *Pão d'Assucar*, aonde apesar de se achar a mui larga distancia da Escuna, a Corveta Inimiga so lhe mostrou a poppa.

O Commandante das Forças dá os seus agradecimentos aos preditos Commandantes, aos demais Officiaes, á Guarnição de Voluntarios Reaes destacada a bordo, á da Brigada de Marinha, e geralmente á Tripulação d'ambas as Embarcaçoens, pelo entusiasmo, disciplina, e boa disposição em que se achavão de abordar o Inimigo, e o que o Commandante das Forças tem a certeza terião verificado se aquelle não fugisse.

D. Alvaro da Costa de Souza de Macedo:  
Brigadeiro, Ajudante General Commandante das Forças.







QUARTEL GENERAL DE MONTEVIDEO 23 DE OUTUBRO  
DE 1823.

## Ordem do Dia.

O Brigadeiro Commandante das Forças tendo ordenado que os Navios de Guerra debaixo das ordens do 1º Tenente da Armada Joze Maria de Souza Soares se fizessem de vela, repellissem, e batessem as Embarcaçoens inimigas que fazem o Bloqueio d'este Porto, e tendo-se isto verificado no dia 21 do corrente com intelligencia, e valor, tem a maior satisfacão em haverem sido testemunhas d'aquelle Combate Naval, naõ só os habitantes d'esta Cidade, mas tambem os Estrangeiros, e que naõ obstante a desproporçã de seis que eraõ as Embarcaçoens inimigas, para quatro que com ellas se baterão, e d'aquellas terem em seu favor o barlavento, vierão a ser os rezultados em abono das Armas Portuguezas, cujas vantagens começarão logo no principio, obrigando-os a fazerem-se precipitadamente de vela perdendo a maior parte das amarras.

O Commandante das Forças fazendo os bem merecidos elogios ao Sr. Commandante Geral, pelo bem que dispoz e regulou o Combate, os faz tambem aos Commandantes da Corveta Restauradora, Brigue Fausto, e Escuna D. Maria Thereza, os 2ºs Tenentes João Caetano de Bulhões Leotte, Procopio Lourenço de Andrade, e Pedro Antonio da Silva, aos Pilotos, e mais Officiaes dos Navios, aos Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados da Divizão de V. R. d'ElRey, Brigada Real de Marinha, e Batalhões de Libertos, que levavão a seu bordo, e em geral a todas as praças de Marinhagem das sobreditas Embarcaçoens, pelo valor, decidido enthusiasmo, e digno comportamento que todos tiverão; e he muito lizongeiro ao Commandante das Forças a particularizaçã, que o Sr. Commandante Geral das Embarcaçoens de Guerra faz do serviço do 2º Tenente Procopio Lourenço de Andrade Commandante do Brigue Fausto, que por falta do Alferes Antonio Lourenço Márques Silva, cuja morte he extremamente sentida pelo Commandante das Forças, e inconvenientes que tiverão o Piloto, e Escrivão, ficou só, tendo por tanto de attender a tudo, e bem assim o muito que elogia o comportamento e valor do Major Joze Joaquim Pacheco, Alferes Luiz Xavier Valente ambos do 1º Regimento d'Infantaria, e Tenente Ajudante do 2º Joze Joaquim do Amaral, Officiaes a bordo do Navio Conde dos Arcos, e do Alferes Francisco Antonio de Carvalho do 2º Batalhão de Libertos Commandante da Infantaria a bordo da Escuna D. Maria Thereza.

*D. Barros da Costa de Souza de Macedo.*  
*Brigadeiro, Sub. Gen. Com. das Forças.*







QUARTEL GENERAL DE MONTEVIDEO 23 DE OUTUBRO  
DE 1823.

## Ordem do Dia.

O Brigadeiro Commandante das Forças tendo ordenado que os Navios de Guerra debaixo das ordens do 1º Tenente da Armada Joze Maria de Souza Soares se fizessem de vela, repellissem, e batessem as Embarcaçoens inimigas que fazem o Bloqueio d'este Porto, e tendo-se isto verificado no dia 21 do corrente com intelligencia, e valor, tem a maior satisfação em haverem sido testemunhas d'aquelle Combate Naval, não só os habitantes d'esta Cidade, mas tambem os Estrangeiros, e que não obstante a desproporção de seis que eraõ as Embarcaçoens inimigas, para quatro que com ellas se baterão, e d'aquellas terem em seu favor o barlavento, vierão a ser os rezultados em abono das Armas Portuguezas, cujas vantagens começarão logo no principio, obrigando-os a fazerem-se precipitadamente de vela perdendo a maior parte das amarras.

O Commandante das Forças fazendo os bem merecidos elogios ao Sr. Commandante Geral, pelo bem que dispoz e regulou o Combate, os faz tambem aos Commandantes da Corveta Restauradora, Brigue Fausto, e Escuna D. Maria Thereza, os 2ºs Tenentes João Caetano de Bulhões Leotte, Procopio Lourenço de Andrade, e Pedro Antonio da Silva, aos Pilotos, e mais Officiaes dos Navios, aos Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados da Divizão de V. R. d'ElRey, Brigada Real de Marinha, e Batalhões de Libertos, que levavão a seu bordo, e em geral a todas as praças de Marinhagem das sobreditas Embarcaçoens, pelo valor, decidido entusiasmo, e digno comportamento que todos tiverão; e he muito lizongeiro ao Commandante das Forças a particularização, que o Sr. Commandante Geral das Embarcaçoens de Guerra faz do serviço do 2º Tenente Procopio Lourenço de Andrade Commandante do Brigue Fausto, que por falta do Alferes Antonio Lourenço Márques Silva, cuja morte he extremamente sentida pelo Commandante das Forças, e inconvenientes que tiverão o Piloto, e Escrivão, ficou só, tendo por tanto de attender a tudo, e bem assim o muito que elogia o comportamento e valor do Major Joze Joaquim Pacheco, Alferes Luiz Xavier Valente ambos do 1º Regimento d'Infantaria, e Tenente Ajudante do 2º Joze Joaquim do Amaral, Officiaes a bordo do Navio Conde dos Arcos, e do Alferes Francisco Antonio de Carvalho do 2º Batalhão de Libertos Commandante da Infantaria a bordo da Escuna D. Maria Thereza.

*D. Alvaro da Costa de Souza de Macedo.*  
Brigadeiro, Ajudante General, Commandante das Forças.

*Montevideo: Imprenta de los Ayllones y Compañia.*







Quartel General de Montevideo 22 de Novembro de 1823.

*ORDEM DO DIA.*

O Brigadeiro Commandante das Forças tem repetidas vezes expressado publicamente a sua satisfação pelo valor, habilidade, e firmeza com que se tem portado os Senhores Commandantes dos Corpos, Officiaes e mais Tropas debaixo das suas ordens, assim como os Senhores Commandantes, e Guarnições das Embarcações de Guerra, nos combates, e em todas as occasiões difficeis: hoje porem o Commandante das Forças se dirige a todos annunciando-lhes que os trabalhos da guerra tem acabado, mediante huma convenção conciliatoria ajustada segundo as beneficis, e pacificas disposições de Sua Magestade ElRey o Senhor Dom João 6.º: terminando-se por tanto assim as hostilidades que reciprocamente tem tido lugar entre estas Forças, e as do Brazil.

O Brigadeiro Commandante, posto que por tantas vezes tem dirigido os seus elogios aos Corpos da Divizão de V. R. d'ElRey, he do seu dever, e gratidão repeti-los nesta occasião, pois nunca são demaziados, quando se dirigem a Tropas, que quer nos quartéis, quer no campo, quer nos combates constantemente se tem mostrado dignas da maior admiração; e pede por tanto aos Senhores Commandantes dos Corpos, que recebam os seus mais expressivos agradecimentos, e hem assim os Officiaes, Officiaes inferiores e Soldados, e recorde com prazer á Divizão de V. R. d'ElRey, que finalmente está chegado o prazo de tempo, o dia suspirado por tantos bravos guerreiros, e fieis Portuguezes que tem a honra de commandar, de voltarem á sua tão distante Patria, proximos a abraçarem suas familias, e receberem de Sua Magestade ElRey as promettidas recompensas, que o Mesmo Augusto Senhor Se dignou assignallar-lhes em Seus Regios Decretos publicados ao Exercito de Portugal (a que a Divizão pertence) nas Ordens dos dias 15, e 30 de Maio de 1815, época da formação deste Corpo! Porem a Divizão leva já adiantados outros premios de seus penosos trabalhos no espaço de mais de oito annos que tem decorrido: a Divizão leva consigo a certeza intima de que a ninguem cede em fidelidade para com ElRey, e amor para com a sua Patria; a Divizão deixa exemplos de firmeza e valor, e vai encontrar a admiração de apparecer salva dos riscos que por tantos modos tem ameaçado a sua sorte; as Tropas desta Divizão sendo as primeiras que depois da grande guerra Peninsular vierão para estas Regiões, são as ultimas que voltão á Patria, tendo sempre sustentado com firmeza a dignidade da Bandeira; e até que se embarque, a Divizão conservará no campo as mesmas posições que sempre tem sustentado (a duas leguas desta Cidade) com valor e reputação: a sua subsistencia entre tanto, e todos os meios de viagem para Portugal estão assegurados.

A Divizão deixa os habitantes desta Provincia gozando de hum commercio livre por mar e terra, sua segurança pessoal, e de propriedade garantida a respeito de suas passadas acções ou opiniões politicas: evitados os choques de Partidos, que podião ter lugar no momento do seu embarque, e por este modo preenchidas as ultimas beneficis Intenções d'ElRey, a Quem o Commandante das Forças terá o maior prazer, e honra de appresentar a Divizão salva com os proprios esforços della resultantes da coragem, e constancia de todos os leaes Portuguezes, que actualmente se achão debaixo das suas Ordens.

O Commandante das Forças, quando falla dos serviços da Divizão de V. R. d'ElRey contempla tambem, e agradece a prestante assistencia de todos



os Chefes, e mais Empregados das diversas Repartições Militares, e Civis da mesma, e bem assim dos Arsenaes do Exercito, Marinha, e Thesouraria da Provincia, os quaes com o seu zelo, e actividade tem supprido a ausencia de maior numero de que se compunhão.

Não merecem menos os louvores, e agradecimentos do Commandante das Forças os Senhores Commandantes, mais Officiaes, e Guarnições dos Navios de Guerra da Esquadra Real. Os Batalhões primeiro, e segundo de Caçadores Libertos d'ElRey, e Corpo de Dragões da Provincia, são acredores ao elogio do Commandante das Forças, o qual se declara agradecido aos seus respectivos Chefes, Officiaes, e mais praças, e se confessa altamente reconhecido á cooperação que tem recebido as Tropas de Sua Magestade da parte das tres Companhias de Linha, e Esquadrões de Milicias de Extramuros, Corpo de Milicias de Canelones, Esquadrão das de Pando, e Milicias de S. José, sempre activas no campo, juntas aos V. R. : nem pode deixar em silencio a boa conducta que o Corpo Civico observou no serviço da guarnição desta Praça, repartindo suas fadigas com os Corpos de primeira Linha; e convencido de que o valor, a subordinação, e boa conducta militar em todos os tempos, e em todos os Governos são meritos reaes, e adornos que honrão os Cidadãos, qualquer que seja a forma social debaixo de que vivão, ao serem licenciados estes Corpos para voltarem ás suas occupações ordinarias de commercio, agricultura, e officios de que estavam separados pela exigencia imperiosa das circunstancias, que tem expirado com a terminação das hostilidades, e convenção amigavel entre o Commandante das Forças, e o Chefe das do Brazil nesta Provincia, louva-lhes, e agradece os brios, e coadjuvação de todos os respectivos Senhores Commandantes, mais benemeritos Officiaes, e individuos dos mencionados Corpos.

O Commandante das Forças não mencionando agora em particular Nomes, se reserva para em tempo opportuno elevar a competente Lista delles, e seus respectivos distinctos serviços ao Augusto Conhecimento d'ElRey, e tem a certeza de que Sua Magestade com a Sua Magnanima generosidade, e justiça contemplará a todos como seus meritos insinuão, e costuma a Alta Grandeza do Mesmo Augusto Senhor.

*D. Alvaro da Costa de Sousa de Macedo.*

Brigadeiro, Ajudante General, Commandante das Forças.

---

LISBOA: 1824. NA IMPRESSÃO DE JOÃO NUNES ESTEVES.  
*Com Licença da Real Commissão de Censura.*



Quartel General de Belem o 1.º de Setembro de 1824.

ORDEM DO DIA.

O Brigadeiro Commandante da Divizão de Voluntarios Reaes d'ElRey, tendo agradecido em Montevideo na Ordem do Dia N.º 68 de 22 de Novembro do anno proximo passado, a excellente conducta, valor, lealdade, e firmeza com que se portou ali a Divizão, mais tropas, e individuos da Armada Real, que estavão debaixo das suas Ordens, e que tem tido a honra, e fortuna de commandar nas circumstancias mais difficeis nos annos de 1822, e 1823, época a mais gloriosa para a Divizão, durante o espaço de mais de oito annos das Campanhas da Banda Oriental do Rio da Prata, recorda-se com prazer que não se enganou, quando affiançou na citada Ordem a todos os Corpos, Repartições, e Individuos, que tanto se havião ali empenhado a todo o custo em defender os Direitos de Sua Magestade ElRey Nosso Senhor, e sustentar a Dignidade da Bandeira Portugueza, pugnando sempre pela Integridade da Monarchia, que o Justo e Magnanimo Soberano, que felizmente nos Rege, não deixaria de contemplar tantos trabalhos, e esforços de verdadeiros Portuguezes no Serviço do seu Rey!

O Brigadeiro Commandante tem presente, que ao annunciar então ás Tropas a cessação das operações militares em Montevideo, e o proximo regresso a este Reino, lhes prometteo tambem elevar ao Real Conhecimento de Sua Magestade huma Informação circumstanciada dos serviços dos Senhores Commandantes dos Corpos, Officiaes, e mais praças da Divizão, Armada Real, e outros ali empregados; e lisongea-se muito de ter preenchido esta promessa com bom successo, pelo Benigno Acolhimento que temos encontrado da parte de Sua Magestade, Que Se tem Dignado manifestar-Se empenhado em honrar a todos; já designando-os ao conhecimento publico por huma Cruz de Distincção; já condecorando graciosamente com diversas Ordens varios Officiaes; concedendo a outros reformas pedidas; e tomando na Real Consideração o indemnizar do modo possivel nos seus accessos aquelles, para quem estes estejam retardados, segundo as suas antiguidades; já mandando entrar nas Companhias de Veteranos os Officiaes Inferiores, e Soldados mutilados; proporcionando aos mais, que querem, as suas reformas promettidas, o irem goza-las com soldo por inteiro nos districtos da sua escolha; facilitando-lhes as commodidades do transito, com vencimento de pão até chagarem aos seus destinos, e contemplando com augmento de duas terças partes do soldo aquelles, que desejão continuar no Real Serviço; designando a Magnanimidade de Sua Magestade o espaço de tres mezes para poderem voltar a servir, os que tendo recebido as suas reformas não se quizerem d'ellas aproveitar, para virem ter ainda as vantagens concedidas aos mais; dispondo igualmente Sua Magestade a forma de se pagar a divida dos fardamentos, e não se esquecendo de attender tambem ás maiores despezas, que individualmente tiverão lugar no regresso da Divizão do Ultramar, espontanea, e generosamente Sua Magestade Se Dignou Manda-las aliviar com a gratificação de dous mezes de soldo; resultando destas muitas Mercês, e outras individuaes, não sómente o beneficio immediato d'ellas, mas tambem o inspirar o Augusto Monarcha por tanto Paternal Cuidado, e effeitos da Regia Munificencia a Publica Consideração a favor dos serviços da Divizão, como temos tido a honra de experimentar, e bem assim presenciado



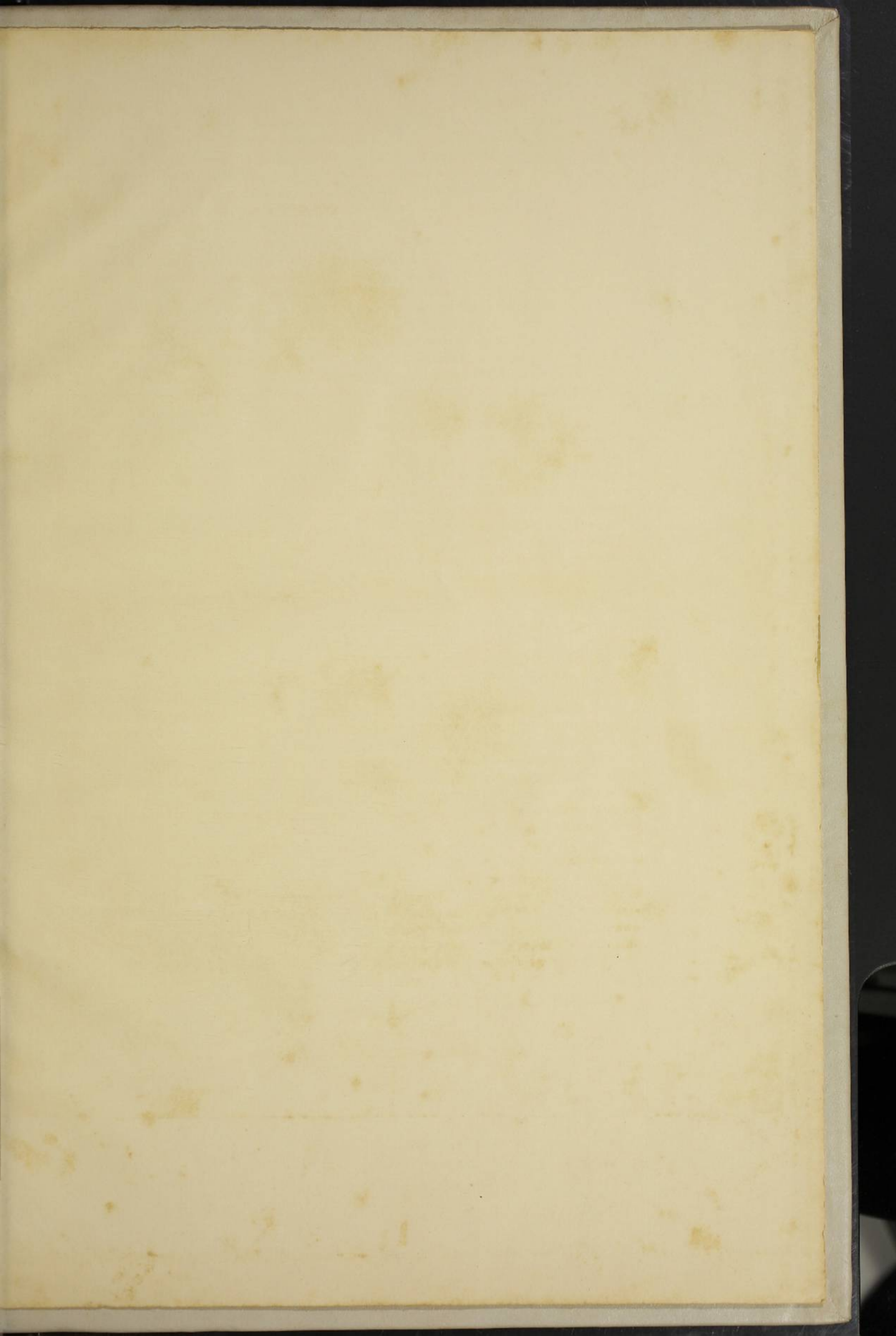
a solicitude, com que Suas Excellencias os Ministros de Sua Magestade tem tratado eficazmente de todos os assumptos relativos a estas Tropas.

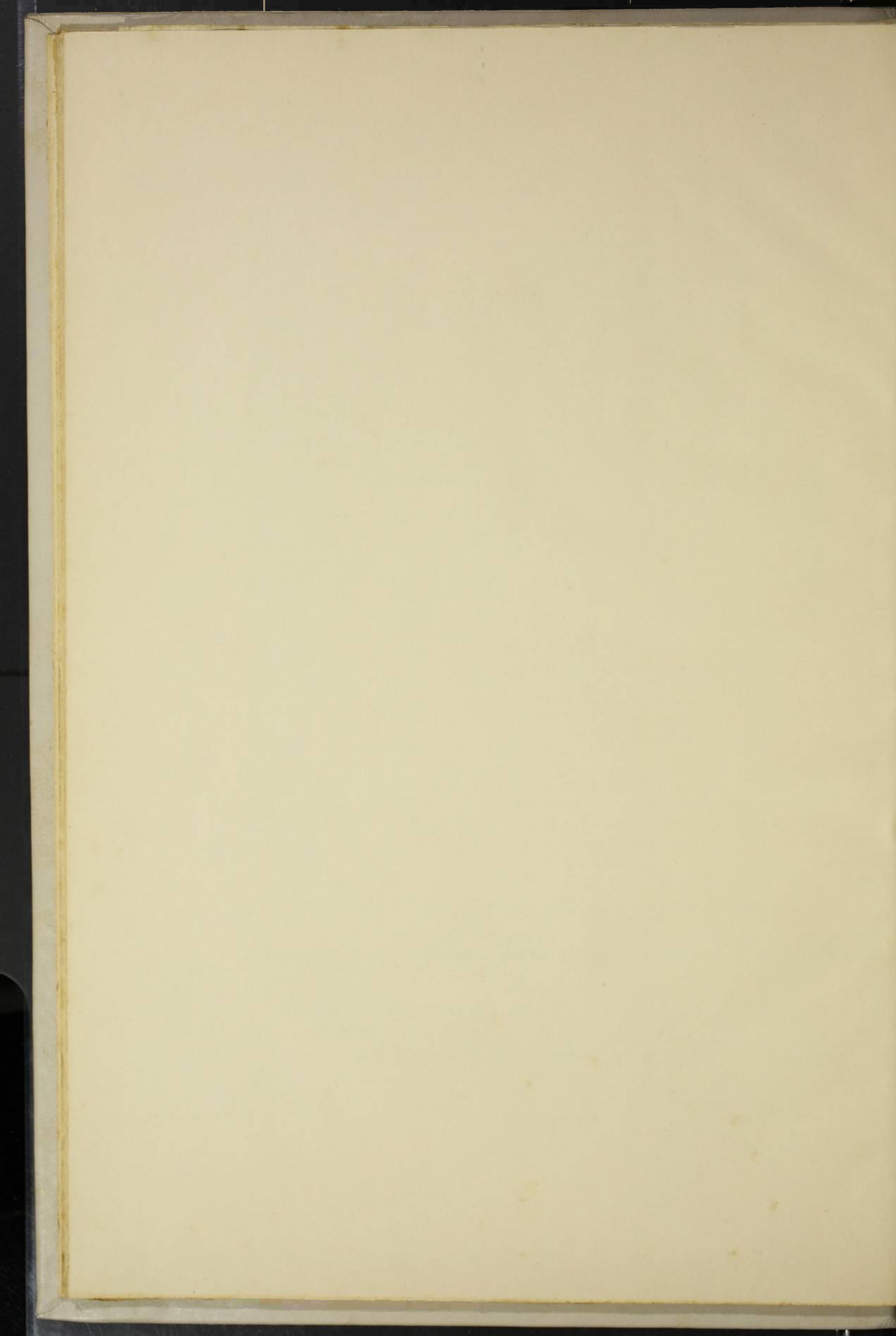
O Brigadeiro Commandante assim como se gloria de haver tido a ventura de se achar á testa das Forças em Montevideo na occasião das operações, e fadigas militares em tão remotos Paizes, e te-las conduzido aonde o dever as chamava, e a honra o pedia, não pode agora deixar de ser tambem o primeiro a reunir os agradecimentos de todos os seus camaradas, pelas multiplicadas Graças que Sua Magestade Tem feito á Divizão, e reverentemente conduzi-los ao Throno, reiterando ali os votos da mais pura fidelidade, e constancia em sustentarmos a Realeza, e os Legitimos Direitos do Nosso Amado Soberano o Senhor Dom João Sexto, como verdadeiros Portuguezes, que taes se-tem mostrado em quinze annos successivos de Campanhas!

E ao dissolver-se finalmente a tão acreditada Divizão de Voluntarios Reaes d'ElRey (como a sua Instituição o prescreve) julga o Brigadeiro Commandante do seu dever pela ultima vez agradecer a todos os Senhores Commandantes de Corpos, Officiaes, Officiaes Inferiores, Soldados, Chefes das differentes Repartições, e mais Empregados que tem estado debaixo das suas Ordens, os bons serviços feitos a Sua Magestade, e a honra que com elles lhe tem proporcionado, como seu Chefe, que jámais saberá esquecer-se do prestante zelo, boa vontade, e excellente conducta manifestada em todas as occasiões no Campo, ou nos Quartéis: e não podendo especificar nesta Ordem os Nomes de todos, a cujos auxilios he tão reconhecido, roga aos Senhores Coronel Philippe Neri Gorjão Quartel Mestre General, Tenente Coronel João Joaquim Pereira do Lago, Commandante do 1.º Regimento de Infantaria; Tenente Coronel Jeronymo Pereira de Vasconcellos, Commandante do 2.º Regimento de Infantaria; Major João Nepomuceno de Macedo, Commandante do 1.º Regimento de Cavallaria; Major José de Barros e Abreu, Commandante do 2.º tambem de Cavallaria; e Primeiro Tenente Antonio José Peixoto, em quem ha pouco recaio o Commando do Corpo de Artilharia da Divizão, recebam os agradecimentos mais expressivos do Brigadeiro Commandante, e os comuniquem aos seus subditos: agradecendo igualmente ao Senhor Coronel do Estado Maior Joaquim de Sousa de Quevedo Pizarro os seus auxilios depois que se reunio á Divizão em 1822; e bem assim agradece aos seus Ajudantes de Campo os Tenentes D. Fernando Xavier d'Almeida, e José de Mendonça David a sua efficacia, e bom desempenho de tudo quanto tem sido encarregados: a assiduidade, e aptidão com que os Officiaes de Secretaria da Repartição do Ajudante General Joaquim Miguel Pereira, e Francisco de Paula tem sempre desempenhado as suas obrigações, que as circumstancias tornárão muito laboriosas, os fazem dignos que o Brigadeiro Commandante delles faça especial menção com os seus agradecimentos; e terá grande satisfação em aproveitar todas as occasiões de empregar-se para o futuro no justo elogio de qualquer individuo, que esteve debaixo das suas Ordens em Montevideo nos annos de 1822, e 1823, fazendo parte das Forças de mar ou terra, empregadas em sustentar os Reaes Direitos de Sua Magestade ElRey Nosso Senhor.

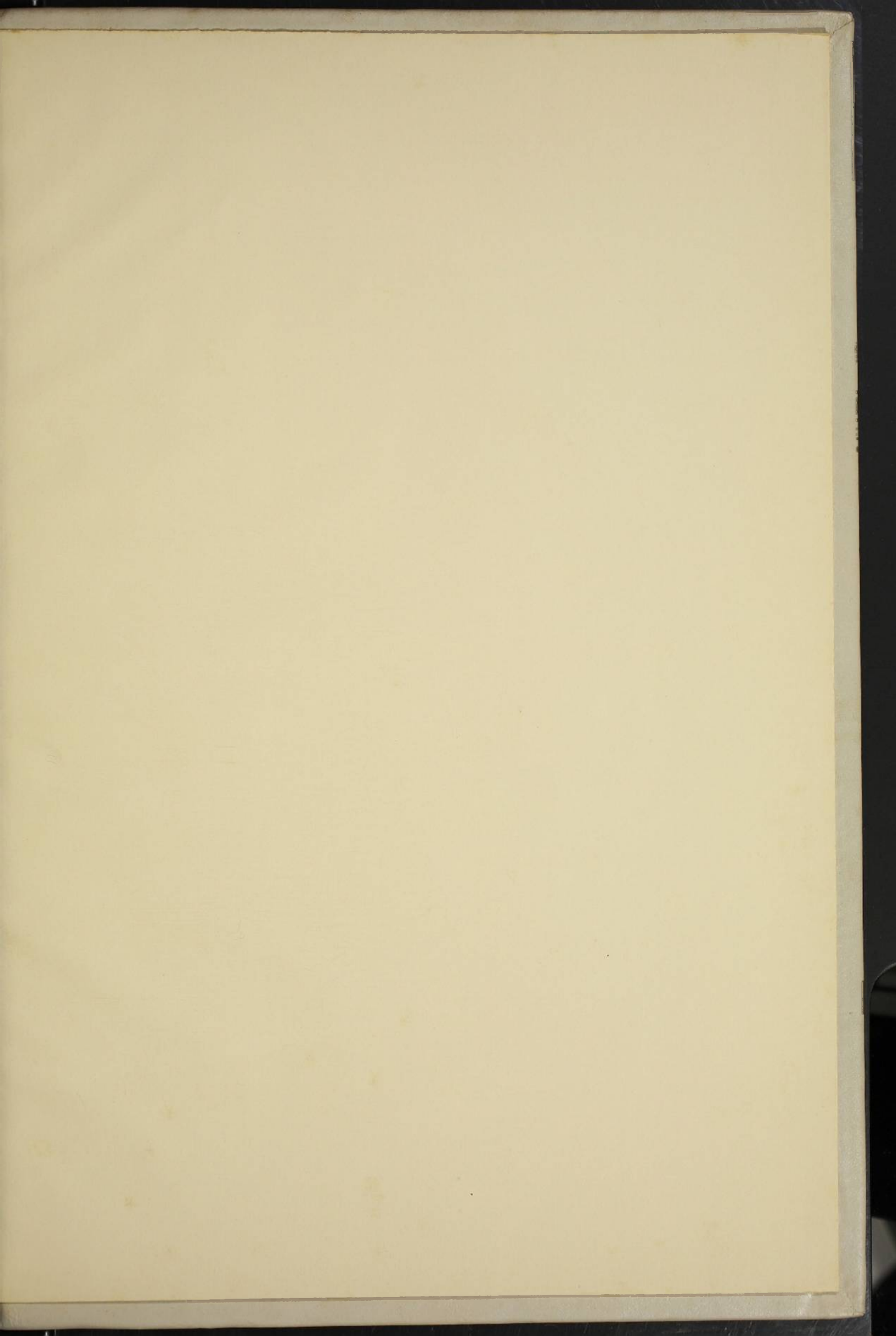
*L. Soares da Costa de Sousa de Macedo.*  
*Brigadeiro, Ajud. gen. comm. da P. do R. d'El*





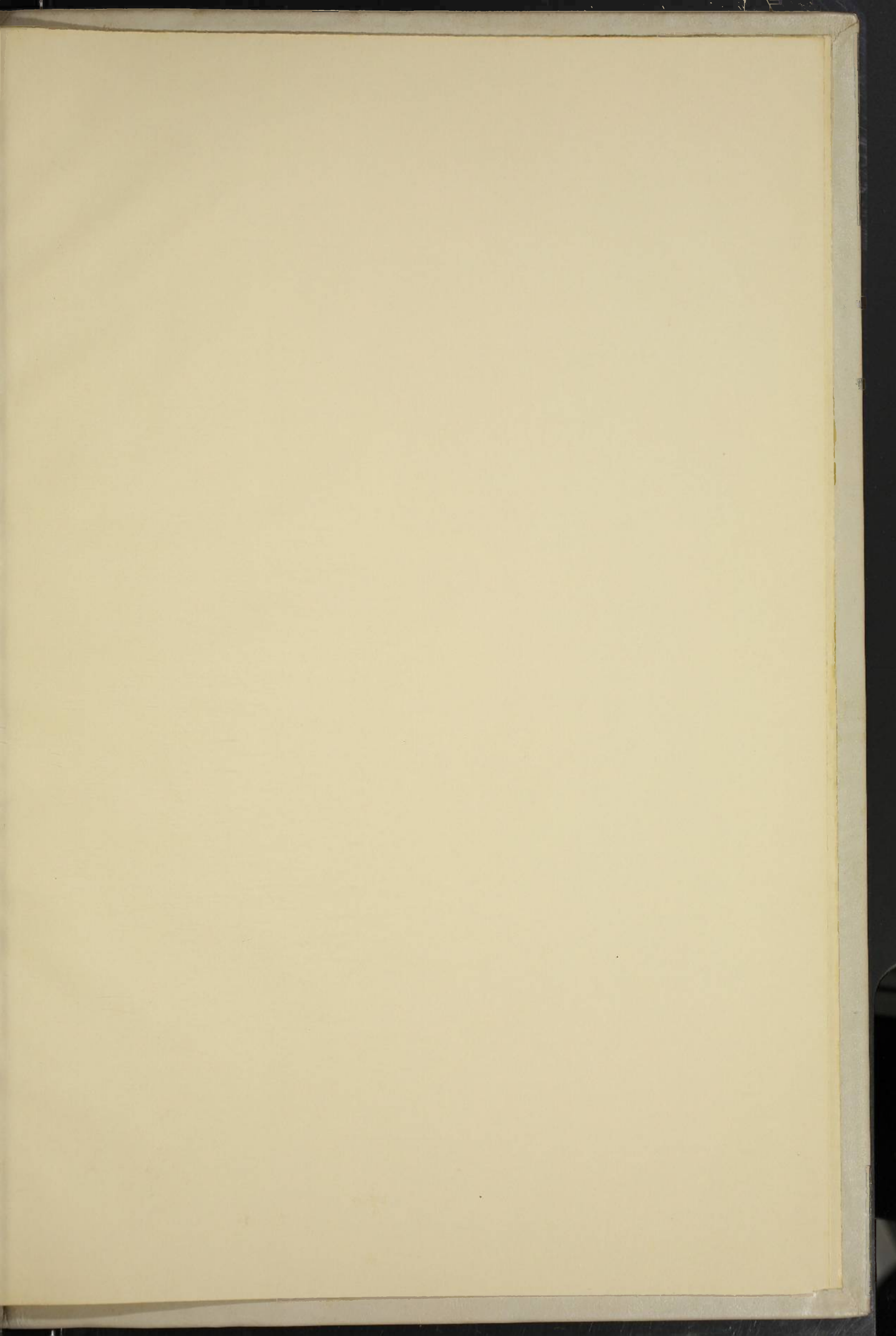












978010



